

[Sobre...

BRIGAS DE TORCIDAS, ‘VIRADAS DE MESA’, E SUGESTÕES NADA CONVENCIONAIS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL].

12 de dezembro de 2013

Baldes de água (con)gelada...

Eu estava começando a me empolgar com o clima de Copa do Mundo que aflui pelo país – apesar das roubalheiras típicas dos nossos ‘administradores’ – quando dois porrudos¹ baldes de água fria, desabaram sobre a minha tímida empolgação para com o futebol...

O ‘primeiro balde’, foram as brigas generalizadas que aconteceram nos estádios brasileiros, esse ano.

E assim, vem à tona a velha indagação: Qual(is) seria(m) o(s) motivo(s) das brigas?

Posso enumerar algumas, tais como Educação (a falta de), Segurança (a falta de), Compromisso Social (a falta de)...e, quem sabe, a ‘influência’ da nova moda nacional: O tal MMA.

Para aqueles que deliram com bestas humanas se esmurrando até a inconsciência nos ‘octógonos’, eis a lista do ‘Card Principal’ do “Ultimate Fight das Arquibancadas/2013”:

São-Paulo & Flamengo – 18 de agosto, no ‘Mané Garrincha’/DF; Corinthians & Vasco – 25 de agosto, no ‘Mané Garrincha’/DF; Atlético-PR & Coritiba – 06 de outubro, na ‘Vila Capanema’/PR; São Paulo & Corinthians – 13 de outubro, no ‘Morumbi’/SP; Atlético-MG & Cruzeiro – 13 de outubro, no ‘Independência’/MG; Paysandú & Avaí – 18 de outubro, na ‘Curuzú’/PA; Goiás & Atlético-PR – 20 de outubro, no ‘Serra Dourada’/GO, e Atlético-PR & Vasco – 08 de dezembro, na ‘Arena Joinville’/SC.

O ‘segundo balde’, foram as notícias que li na mídia especializada, sobre uma possível ‘virada de mesa’ no campeonato da Série A do brasileirão.

Em um país tão carente de ética e moral, o futebol bem que poderia dar o exemplo contrário. No entanto, vejo que não vai ser possível, pois advogados alvoroçados, já se imiscuem nas entrelinhas de regulamentos, feitos especialmente para beneficiar os chamados ‘grandes’ do futebol...

Apesar de defender as coisas amazônicas, condenei veementemente a forma arbitrária de como um clube do Pará – o Paysandú – apelou, ‘recuperando’ a vaga que tinha perdido em campo e na bola (um jogo de futebol deveria ser decidido assim, sempre!), para a equipe do Naviraiense/MS, na Copa do Brasil desse ano.

[continuação de “Balde da água (con)gelada...”, de Luiz Fernando Liveira.....]

Não consigo entender porque os dois clubes do Rio de Janeiro – Vasco e Fluminense - que foram rebaixados por suas incompetências em campo, apelam para o nefasto ‘tapetão’...

Clubes como Grêmio/RS, Palmeiras/SP, Corinthians/SP foram rebaixados em anos anteriores, e jogaram a Segunda Divisão. Por que Vasco e Fluminense não podem fazê-lo?

O Fluminense, por sinal, tem dívidas antigas a saldar:

-Ganhou a Terceira Divisão em 1999, praticamente assaltando à mão armada, o São Raimundo/AM (com a ajuda e total conivência da CBF), e

-Subiu diretamente para a Série A em 2000, graças a um ‘milagre’ do “Clube dos Treze”: A Copa João Havelange.

E eu continuo me perguntando: Se ‘cair’ para as séries subsequentes é prejudicial para quem cai, porque não se acaba logo com o tal “Rebaixamento”?

Dessa forma, os clubes chamados ‘grandes’ poupariam seus fanáticos torcedores de gozações, e as próprias instituições não seriam acusadas de incompetência, desmandos, roubos, etc...

Aqui ficam algumas “sugestões”, tais como todos os participantes da Série A serem declarados ‘campeões’; A Copa Libertadores ser disputada só por clubes brasileiros; A criação de um ‘campeonato’ para declarar campeão o clube que mais apelar ao ‘tapetão’; Um ‘campeonato’ organizado pelo STJD...coisas desse gênero. Seria bem a imagem do país, como um todo.

Caramba, chutei o balde...

Vocabulário

1.**Porrudo:** Expressão nortista, que significa grandioso, imenso, gigantesco.